

## **ABORDAGEM ODONTOLÓGICA À PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**Sandy Maria Apolônio de Macêdo<sup>1</sup>; Layla Kecce Pedroza Machado<sup>1</sup>;  
Cosmo Helder Ferreira da Silva<sup>2</sup>; Juscelino de Freitas Jardim<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: sandy\_apolonio@hotmail.com; laylakecce@hotmail.com

<sup>2</sup>Docente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá.  
E-mail: helderferreira@unicatolicaquixada.edu.br;  
juscelinofreitas@unicatolicaquixada.edu.br

### **RESUMO**

O transtorno do espectro autista (TEA) apresenta-se como um conjunto de distúrbios no desenvolvimento neurológico, no qual, os portadores podem manifestar, dentre algumas características, dificuldades em socializar com o ambiente externo, bem como, de expressar sentimentos e sensações dolorosas, visto a deficiência no domínio da linguagem, o que dificulta, significativamente, a abordagem e manejo desses, em ambiente odontológico. Objetivou-se revisar a literatura dos últimos 5 anos acerca da abordagem odontológica aos pacientes possuidores dessa desordem. Em vista disso, foram utilizados os descritores cadastrados no MESH: “autism”, “disorder”, “spectrum”, “dentistry”, “oral health” na base de dados Pubmed. Notou-se, diante dos estudos, a imprescindibilidade do conhecimento do Cirurgião-Dentista acerca das limitações desses pacientes, bem como, a melhor forma de condução dos mesmos em meio odontológico, visto que o transtorno do espectro autista engloba o autismo clássico, o de alto desempenho, esse, comumente conhecido como síndrome de asperger e o distúrbio global do desenvolvimento sem outra especificação, o que culmina a uma grande necessidade de um olhar atencioso a essa vanguarda por parte do odontólogo, visto que cada classificação exige uma conduta específica do profissional. Diante disso, observa-se que o atendimento odontológico à pacientes com TEA possui todas as ferramentas para ser aprazível tanto para o profissional quanto para o paciente, basta existir preparo do profissional diante das particularidades de cada indivíduo.

**Palavras-chave:** Autismo; Saúde bucal; Manejo.